



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO
PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA
DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador John Wayne. Foi feita inicialmente a chamada nominal dos vereadores presentes. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza agradeceu ao deputado estadual Chicão, presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Pará – Alepa, a cessão do espaço para a realização das sessões ordinárias da CMB durante a reforma do prédio-sede do parlamento municipal. Destacou ser uma reforma histórica que vai melhorar muito o modo como os vereadores recebem a população de Belém, com mais dignidade e respeito, ressaltando não haver luxo nos gabinetes. Tratou posteriormente do problema da coleta e tratamento do lixo em nossa capital, comemorando o fim do processo licitatório, com a contratação de uma nova empresa para a realização do serviço após uma longa batalha, inclusive judicial. Notificou que uma comissão de vereadores da CMB fez uma visita para conhecer as novas técnicas de recolhimento dos resíduos sólidos. Reconheceu que a cidade passou por um período doloroso com a crise do lixo, avaliando, porém, ser possível superar as dificuldades para a realização da COP 30, um evento mundial para debater o meio ambiente. Defendeu a participação ativa dos amazônidas nas discussões, não julgando aceitável que estrangeiros venham a nossa terra dizer o que devemos fazer. O maior índice de pobreza da Região Norte está nas áreas rurais e nossos ribeirinhos, nossos camponeses, estão morrendo de fome debaixo das árvores, alegou, apontando que apenas 0,3% do território do Amapá pode ser cultivado. As grandes potências, cujos representantes aqui virão para dizer o que devemos fazer, sequer adotaram um caminho para reduzir a poluição que causam, pois a base da matriz energética de muitos desses países ainda é o carvão mineral, indicou. Arguiu que as Organizações Não Governamentais – ONGs que atuam na Amazônia recebem muito dinheiro, mas nos últimos vinte anos não prestaram contas quanto aos recursos que recebem. Externou orgulhar-se da postura do governador Hélder Barbalho ao cobrar da Companhia Vale do Rio Doce uma atuação social, estabelecendo uma parceria para o funcionamento das Usinas da Paz. Estas são equipamentos de cidadania, de saúde, de formação e educação e têm transformado a vida de milhares de pessoas em nossa capital e em muitas cidades do interior do estado. Os maiores ativos do Pará são a Floresta Amazônica e o agronegócio, afirmou, tendo este último grande importância em nosso PIB. As grandes potências mundiais consumiram suas reservas naturais para obter crescimento econômico, saquearam outros países, destruíram civilizações milenares e continuam a invadir nosso país, fazendo biopirataria, denunciou. Não se deve discutir a Amazônia sem pensar no bem-estar dos povos que a habitam e é preciso desenvolvê-la economicamente, pois é inaceitável que a região mais rica em recursos naturais do país tenha os menores valores de IDH e os piores números em educação do Brasil, opinou. Durante este pronunciamento, assumiu a presidência da Mesa o vereador Igor Andrade. Roni Gás observou que a COP 30 é o assunto mais comentado nos meios políticos locais e a população de Belém espera que fique um legado para a cidade após a sua realização. Recordou que o prefeito Edmilson Rodrigues informara em seu pronunciamento na sessão de abertura dos trabalhos legislativos da CMB, na semana anterior, que nossa capital receberá dois bilhões de reais do governo federal a serem investidos na preparação da cidade para o evento. Manifestou a esperança de que esses recursos também sejam aplicados nas periferias de Belém e não apenas no centro da capital. Como vereador da periferia, revelou, é muito cobrado pelos moradores dessas áreas para que melhorias sejam realizadas e tem verificado diretamente que o trabalho não chega a essas regiões. Desse modo, garantiu, continuará fiscalizando e levando as demandas da população periférica à Prefeitura Municipal de Belém - PMB. O principal problema de nossa cidade, entretanto, é o acúmulo de lixo nas ruas e espaços públicos, salientou. A solução foi encaminhada com a conclusão do processo de licitação para o serviço de coleta e tratamento e a contratação de uma nova empresa, mas até que ela entre em atividade muito lixo será produzido em nossa cidade, alertou. A atual prestadora do serviço não vem realizando o trabalho de forma regular e, apesar de estar saindo, deve

cumprir o contrato assumido, não deixando os bairros sem a coleta dos resíduos, advertiu. Testemunhou ver o lixo acumulando-se nas ruas, dificultando a passagem de pessoas e veículos. Informou ter enviado ofícios à Secretaria Municipal de Saneamento – Sesan denunciando a empresa e divulgado as irregularidades em suas redes sociais. Notas são publicadas culpando a população pela sujeira na cidade, referiu, mas tal imputação somente seria aceitável se a coleta regular dos resíduos estivesse ocorrendo. Assegurou que estará atento à forma como os recursos destinados à COP 30 serão utilizados, esperando que a conferência deixe realmente um legado a nossa cidade. Ajuizou que os vereadores estão no dia-a-dia junto à população, acompanham as comunidades, conhecem a realidade dos bairros e podem indicar ao Executivo as localidades onde obras e intervenções são necessárias. Reconheceu depois haver melhorias no sistema de saúde municipal. Advertiu, porém, que algumas unidades de saúde que estão ficando sem médicos, sem atendimento, porque alguns deles não aderiram ao novo programa por dificuldades de horário ou por questões salariais. Durante este pronunciamento, reassumiu a presidência da Mesa o vereador John Wayne. Enfermeira Nazaré Lima saudou seus pares e agradeceu ao deputado Chicão por ceder o espaço para a realização das sessões da CMB enquanto o prédio-sede do parlamento municipal está em reforma. Aludiu também ao lixo acumulado nas ruas de Belém, assunto em destaque na mídia e em todas as redes sociais. Desde o início do mandato do prefeito Edmilson Rodrigues, recordou, sabia-se que o problema da coleta e tratamento dos resíduos sólidos explodiria, pois a situação era insustentável e os recursos municipais tornavam-se cada vez mais reduzidos com a queda progressiva do repasse do ICMS a Belém. Entretanto, as providências para superar a crise foram tomadas e alguns vereadores, inclusive, foram conhecer *in loco* o trabalho da empresa vencedora da licitação para a prestação do serviço em nossa cidade, apontou. Disse ter realizado uma pesquisa, junto com um amigo, sobre as condições de trabalho na atividade de limpeza urbana, como parte de uma especialização em Direito do Trabalho, verificando que esses trabalhadores atuam em condições insalubres e inseguras. Outro ponto a ser tratado é a educação ambiental, para aumentar a consciência e o cuidado da população com a limpeza da cidade, visando reduzir o descarte irregular dos resíduos nas ruas e canais. Defendeu que o tema seja abordado nas escolas e que os infratores sejam punidos. Em aparte, manifestou-se o vereador Fernando Carneiro. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Fábio Souza comunicou ter protocolado um projeto de lei objetivando integrar as pessoas portadoras do Transtorno do Espectro Autista – TEA na atividade de turismo, para que elas consigam usufruir das visitas a parques, praças e museus. Frisou a sensibilidade dos portadores de TEA a sons altos e aglomerações, expressando ser necessário criar condições para que elas possam socializar-se, aprendendo e se desenvolvendo cognitivamente ao visitar locais turísticos. Pediu o apoio dos demais parlamentares para melhorar e aprovar o projeto. Nas escolas públicas municipais de Belém há carência de profissionais especializados para atender os portadores de necessidades especiais, advertiu, informando que tentará entrar em contato com a secretária municipal de Educação Araceli Lemos para reduzir esse déficit. Pela liderança do Solidariedade, Roni Gás agradeceu também ao presidente da Alepa, deputado Chicão, por ceder o espaço do parlamento estadual para a realização das sessões da CMB. Sobrelevou depois ter sido o governador Hélder Barbalho quem conseguiu trazer a COP 30 para Belém, sendo mais uma mostra do trabalho que ele desenvolve em nosso estado, cuidando de todo o Pará. As periferias de Belém têm sido melhoradas graças a o governo estadual, atestou, confessando não conseguir por vezes acompanhar a agenda do governador em nossa cidade porque ele desenvolve vários empreendimentos simultaneamente na capital. Agradeceu a Hélder Barbalho a parceria que mantém com este parlamento, externando estar à disposição para ajudar na fiscalização das obras realizadas pelo governo do estado. Pela liderança do PSOL, Sílvia Leticia reportou ser professora, atuando há 27 anos na rede de ensino municipal de Belém e também na rede estadual. Tendo sido a primeira presidente do PSOL em Belém, colocava-se democraticamente com pré-candidata à Prefeitura de Belém pelo partido. Assegurou que não aceitaria processo algum de perseguição ou questionamento quanto a essa pré-candidatura, pois é direito de qualquer filiado votar e ser votado dentro do partido. Saudou posteriormente os dirigentes e os membros das escolas de samba e dos blocos de Belém existentes em nossa cidade. Destacou exigir um empenho muito grande organizar e fazer o desfile, envolvendo as comunidades. Acrescentou que as escolas de samba fazem trabalhos sociais diversos e geram emprego e renda. Contou estar acompanhando de perto a organização do desfile de carnaval de Belém, que ocorrerá no final deste mês, atendendo aos pedidos de algumas escolas que denunciaram a ocorrência de irregularidades no processo. Disse ter solicitado uma reunião com a Fundação Cultural de Belém – Fumbel para avaliar como está sendo organizado o desfile e a composição do júri. Notificou em seguida ter participado, neste dia, de uma reunião no Centro de Atendimento aos Surdos – CAS em Belém. Este é um centro especializado na formação de profissionais para atender pessoas com surdez, inclusive de intérpretes de Libras, mas foi desalojado pela Secretaria de Estado de Educação – Seduc, sendo os técnicos acomodados em um depósito na escola Cordeiro de Farias, inteirou. Felizmente, continuou, foi obtida uma audiência com a Seduc, que dará uma resposta sobre o caso até o dia seguinte.

Concluiu notificando que os servidores públicos municipais de Belém estão em campanha salarial e terão uma audiência no dia seguinte com a PMB, esperando que esta atenda à reivindicação de realinhamento do salário-base do funcionalismo municipal ao salário mínimo nacional. Pela liderança do Governo, Igor Andrade também agradeceu ao presidente da Alepa a cessão do espaço para a realização das sessões legislativas da PMB durante a reforma de seu prédio-sede. Saudou depois o vereador Paulo Queiroz, decano deste parlamento, presentemente cumprindo seu sexto mandato. Fez referência em seguida à visita dos vereadores da CMB ao Rio de Janeiro, na semana anterior, para acompanhar as atividades da empresa Ciclus Amazônia naquela cidade. Além de si, mencionou terem participado os vereadores John Wayne, Mauro Freitas, Fabrício Gama, Emerson Sampaio e Allan Pombo, acompanhando o prefeito Edmilson Rodrigues. Lembrou que, há alguns anos, os vereadores de Belém tentaram entrar na área do aterro sanitário em Marituba, mas a empresa não permitiu, alegando que não tinham autorização. Em contraste, relatou, foram muito bem recebidos pela Ciclus Amazônia, sendo-lhes mostrado todo o processo de tratamento dos resíduos, anteriormente coletados por uma empresa municipal. Declarou que o chorume tornava-se água clara, ainda imprópria para o consumo humano direto, mas utilizável para lavagem e irrigação. O gás formado é em parte utilizado como combustível para automóveis e tem outros usos, não sendo perceptível nenhum mau cheiro nas instalações, testificou. Pelo contrato, explicitou, a Ciclus Amazônia tem um prazo de noventa dias para iniciar a prestação do serviço em Belém, mas se comprometeram a começar a atuar em abril vindouro, empregando um número maior de funcionários, mil a mais do que os mil e duzentos atualmente utilizados na atividade. Esclareceu que, por questões judiciais, inicialmente os resíduos ainda serão levados ao aterro sanitário de Marituba, mas uma nova área será construída pela empresa para receber e tratar o material coletado. A Ciclus Amazônia também se comprometeu a colocar coletores e criar ecopontos, aditou, prevendo que, a partir de abril, teremos outra realidade em relação à limpeza urbana em nossa cidade. Por outro lado, expressou, até lá é preciso cobrar que a Belém Ambiental cumpra os compromissos assumidos em seu contrato e faça a coleta do lixo de forma regular. Pelo PSB, Márcio Santos lamentou que a cidade estivesse tomada pelo lixo, defendendo que os vereadores organizem uma comissão para cobrar junto à empresa Belém Ambiental que retome o serviço regular de coleta. Durante o carnaval, noticiou, ficou em Belém trabalhando e, nesse período, através do projeto Destrava Minha Rua, que desenvolve, conseguiu reformar três ruas de 100 metros de comprimento – Santa Clara, Santa Rita e Santa Cecília, no Parque Verde. Exprimiu ter orgulho de conseguir melhorar áreas periféricas, geralmente esquecidas pelo poder público, e realizar o sonho de muitas famílias de viver em condições mais dignas. Anunciou ter conseguido, através do Destrava Minha Rua, recuperar e pavimentar 67 ruas. Em aparte, manifestou-se o vereador Igor Andrade. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas comunicou que dezesseis ecopontos serão instalados em Belém pela empresa Ciclus Amazônia. A empresa tratará 1,5 milhões de toneladas/dia de resíduos, provenientes de Belém, Ananindeua e Marituba, mas trata, no Rio de Janeiro, de mais de 8 milhões de toneladas de resíduos diariamente, comparou. Asseverou não ter sentido mau cheiro algum ao visitar a Central de Tratamento de Resíduos da Ciclus Amazônia, ficando muito satisfeito com o que ali viu. Ademais, continuou, pela primeira vez a PMB terá um contrato legítimo com uma empresa para o serviço de coleta e tratamento dos resíduos. Sugeriu que a Guamá Ambiental fosse acionada judicialmente para cumprir o contrato de recolhimento do lixo até o fim. Por outro lado, complementou, a visita ao Rio de Janeiro foi importante porque permitiu antecipar o início das atividades da Ciclus Amazônia em nossa cidade. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a chamada nominal dos vereadores para verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então colocadas em votação e aprovadas por unanimidade as atas das sessões ordinárias 61ª, 62ª e 63ª e a ata da 7ª Sessão Extraordinária, sendo todas do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura. Foi feita em seguida a leitura e votação do requerimento da vereadora Bia Caminha solicitando nove dias de licença parlamentar, no período de 27/02 a 08/03 de 2024, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura e votação do requerimento do vereador Juá Belém solicitando seis dias de licença parlamentar, no período de 29/02 a 05/03 de 2024, sendo este aprovado por unanimidade. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Pablo Farah solicitando dois dias de licença parlamentar, em 28 e 29 de fevereiro corrente. Fez o encaminhamento o vereador Pablo Farah. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Procedeu-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para debater com os órgãos públicos competentes a criação de um nono distrito em Belém incluindo a Ilha de Cotijuba e outras. Fizeram encaminhamentos os vereadores Mauro Freitas (em aparte, manifestou-se o vereador Lulu das Comunidades), Pablo Farah, Fernando Carneiro (com aparte do vereador Mauro Freitas), Fabrício Gama, Lulu das Comunidades e Fábio Souza. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, não havendo matéria passível de discussão, o presidente John Wayne encerrou a sessão, às dez horas e quarenta minutos. Justificaram suas ausências os vereadores João Coelho e Wellington Magalhães. Estiveram presentes os vereadores: Neném Albuquerque, Blenda Quaresma, Fábio Souza, John Wayne, Pablo

Farah e Paulo Queiroz, pelo MDB; Renan Normando, Miguel Rodrigues, José Dinelly, Bioco e Emerson Sampaio, pelo bloco PP – Podemos; Fabrício Gama, Josias Higino, Pastora Salete e Lulu das Comunidades, pelo bloco União Brasil - Patriota – Agir; Gizelle Freitas, Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Sílvia Letícia, pelo PSOL; Amaury da APPD, Altair Brandão e Bia Caminha, pelo bloco PT – PC do B; Juá Belém, Goleiro Vinícius e Augusto Santos, pelo Republicanos; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Roni Gás e Igor Andrade, pelo Solidariedade; Márcio Santos, pelo PSB; Allan Pombo, pelo PDT; Túlio Neves, pelo PSD; Matheus Cavalcante, pelo Cidadania. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Auditório João Batista, Assembléia Legislativa do Estado do Pará, dia 21 de fevereiro de 2024.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário